

SÃO VICENTE, A PRIMEIRA CAPITAL ADMINISTRATIVA DO BRASIL

Alvaro do Amaral

O Brasil somente após a fundação da vila de São Vicente é que se tornou um território organizado política e administrativamente, incorporando-se só então com os demais que faziam parte do Reino de Portugal.

A fundação da primeira vila oficial no Brasil não foi um ato praticado ao sabor dos devaneios de Martim Afonso. Pelo contrário, foi consequência da sabedoria política do governo português, que assim tomava posse oficialmente das terras que descobrira trinta e dois anos antes, exatamente no local em que, aproveitando-se da existência de um porto conhecido pelos navegantes internacionais, nele existia uma "feitoria de terra" que facilitava a vida de tal povoação, e era precisamente o ponto exato que garantiria a expansão de Portugal rumo ao Rio da Prata e, conseqüentemente às ambicionadas minas do Peru. Valeu-se Portugal do saber de experiência feito daqueles que, baseados em viagens de entradas para o sertão do Paraguai, tinham verificado as vantagens geográficas daquele ponto das costas do Brasil, já conhecidas como a "costa do ouro".

Foi efetivamente Martim Afonso de Souza quem fundou a Vila de São Vicente aos 22 de janeiro de 1532. Antes de mais nada, não há dúvida que tinha ele poderes para praticar tal ato. Apesar de haver desaparecido o "Regimento Oficial" que teria sido entregue a Martim Afonso, disciplinando suas atribuições, entretanto o que importa para se ficar conhecendo exatamente seus poderes são as três cartas que foram enviadas pelo Rei D. João III.

Historiadores há, entretanto, que sustentam que a fundação de São Vicente é muito anterior à vinda de Martim Afonso, ou seja, que se considere pelo menos a sua existência desde 1516, quando para aqui veio Pedro Capico, alegando ainda que aquele fidalgo apenas deu ao primitivo povoado uma segunda fase definitiva e a categoria de vila, nela criando o que lhe faltava para isso: Conselho, Igreja, Pelourinho e um aumento de casas para abrigo da nova que chegava com ele.

Antes de mais nada, é preciso deixar positivado - que fica assim reconhecido que foi Martim Afonso quem de fato fundou a VILA OFICIAL - que é o ponto exatamente do início da colonização oficial das então denominadas simplesmente como "terras do Brasil", com algumas "feitorias" que não constituíam porém uma colônia legitimamente incorporada a Portugal. Orville Derby esclareceu que tais feitorias não eram permanentes. Assim como surgiam, desapareciam com a retirada dos poucos colonos ali residentes em caráter mais ou menos temporário, sem qualquer compromisso que os retivesse, quer com o governo português, quer com os demais moradores.